

## REABILITANDO A QUALIDADE DE VIDA E A FUNCIONALIDADE DENTÁRIA EM UMA DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO DA UFPel

**LAURA AZAMBUJA FERNANDES<sup>1</sup>; JOSÉ CLAUDEAN DOS SANTOS TELES<sup>2</sup>;**  
**LUIZ EDUARDO RILLING DA NOVA CRUZ<sup>3</sup>; JOSUÉ MARTOS<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – laurafernandes12121@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – claudleansantosoficial@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lernovacruz@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – martosj67@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As doenças periodontais representam infecções de natureza multifatorial, nas quais fatores predisponentes, como comprometimento imunológico, desempenham papel central em sua etiopatogenia (HERRERA et al., 2018; MURAKAMI et al., 2018). Entre os principais fatores de risco, destacam-se a infecção por HIV/AIDS, desnutrição - caracterizada pela redução significativa de nutrientes antioxidantes e resposta de fase aguda alterada, além do estresse psicológico e privação de sono, que podem prejudicar tanto o sistema imunológico quanto o comportamento dos indivíduos. Má higiene bucal, presença prévia de gengivite, histórico de doença periodontal necrosante, tabagismo e consumo de álcool também têm relevância clínica.

O diagnóstico dessas doenças periodontais e o seu manejo periodontal pode ser dividido em duas etapas a saber; uma fase inicial e outra fase de manutenção (CARRANZA et al., 2012). O objetivo inicial é controlar a inflamação aguda periodontal, promovendo a remoção dos agentes etiológicos locais. Posteriormente, a terapia de manutenção deve ser conduzida de maneira consistente, com ênfase na educação do paciente quanto à saúde periodontal. O grande desafio no tratamento de uma gengivite generalizada induzida por biofilme reside em reforçar a importância da informação e educação para a prevenção, pois o sucesso terapêutico depende tanto do controle eficaz do biofilme quanto da mudança comportamental e da adesão do paciente ao tratamento proposto.

Portanto, o maior desafio no tratamento de uma alteração periodontal crítica como a gengivite generalizada induzida por biofilme é reforçar a educação do paciente sobre a saúde periodontal, pois o sucesso dependerá não apenas do controle adequado do biofilme, mas também da modificação do comportamento e da adesão do paciente ao tratamento periodontal.

A literatura científica tem reafirmado que uma cuidadosa manutenção profissional é uma parte integrante e importante do tratamento periodontal (HOLMSTRUP et al., 2018). O maior desafio nesta fase do tratamento é reforçar a importância da educação para a saúde periodontal, haja vista que o sucesso dependerá não somente do conhecimento das técnicas de controle do acúmulo de biofilme, mas também da modificação da conduta e obediência ao regime de controle sugerido.

O objetivo desse relato de caso é descrever a conduta diagnóstica, o manejo terapêutico e acompanhamento clínico de um paciente com necessidade periodontal premente e os impactos gerados na sua qualidade de vida.

## 2. METODOLOGIA

A ação teve o envolvimento de estudante da graduação com foco no atendimento clínico de um paciente de rotina da Faculdade de Odontologia. Paciente jovem, leucoderma, 29 anos de idade, com histórico de distúrbios mentais e motores e aparente quadro depressivo compareceu a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) com queixa principal de dificuldade e desconforto à escovação.

No exame clínico periodontal foi verificado um extremo acúmulo de biofilme e cálculo dentários em todas as faces dentárias, indicando uma preparação prévia e adequação do meio oral de forma imediata previamente aos procedimentos iniciais de sondagem periodontal. Iniciou-se o tratamento imediato com uma raspagem supragengival em todos os sítios e instruções de higiene oral. No início do tratamento o paciente apresentava comportamento retraído, com pouca ou nenhuma comunicação, além de um quadro de higiene bucal bastante comprometido, devido a presença dos inúmeros cálculos dentários e acúmulo intenso de biofilme.

Ao longo das sessões periodontais a construção de um vínculo entre profissional e paciente foi fundamental para promover acolhimento, confiança e adesão ao tratamento. Com o tempo, observou-se uma significativa melhora no comportamento e nos hábitos de higiene do paciente, que passou a desenvolver, ainda que gradualmente, robusta autonomia no autocuidado bucal.

O controle dos fatores primários da doença e de um canal de comunicação efetivo entre paciente e profissional foram promissores para o restabelecimento da saúde periodontal do paciente, e, por consequência, a restauração da autoestima do paciente. Foram realizadas no total de seis sessões clínicas de atendimento odontológico, nas quais, foram realizados procedimento envolvendo orientação de saúde bucal, aplicação de jato de bicarbonato de sódio, raspagem supragengival manual, raspagem supragengival com emprego de instrumentação ultrassônica e raspagem subgengival associada.

## 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O presente caso clínico evidenciou a relevância do diagnóstico precoce, do manejo terapêutico individualizado e do estabelecimento de vínculo entre profissional e paciente no sucesso do tratamento periodontal.

Experiências clínicas têm demonstrado que uma cuidadosa manutenção profissional se torna parte integrante no tratamento periodontal (LINDHE, 2005). Neste contexto enfatizamos a importância da educação para a saúde periodontal, já que o sucesso dependerá não somente do domínio das técnicas de controle do biofilme, mas também da modificação da conduta e obediência ao regime de controle sugerido (MURRAY et al., 2005).

O paciente foi motivado, em relação à necessidade do autocuidado para com a higiene bucal, sendo que essa motivação consistia em orientação direta: uso de modelos demonstrativos, fotos ilustrativas, radiografias. A visualização pelo paciente durante o atendimento clínico foi satisfatória, pois estes observavam as áreas com placa após sua evidenciação, recebiam orientações sobre o uso correto do fio dental, escovas unitufo e interdental.

O controle dos fatores etiológicos primários aliado a uma comunicação efetiva permitiu não apenas o restabelecimento da saúde bucal, mas também contribuiu para a melhora da autoestima e da qualidade de vida do paciente. Além disso, reforça-se a importância da abordagem humanizada e interdisciplinar no cuidado odontológico, especialmente em pacientes com necessidades especiais, destacando o papel da prática clínica como ferramenta de formação acadêmica e extensão universitária.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

A experiência relatada evidencia a importância da integração entre a Universidade e comunidade, permitindo que o atendimento clínico especializado promova não apenas a recuperação da saúde bucal, mas também a valorização do cuidado humanizado em Odontologia.

A vivência realista possibilitou ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades técnicas e de comunicação, fundamentais para a prática profissional, além de contribuir para a formação de um olhar sensível às necessidades de pacientes em condições de vulnerabilidade. Dessa forma, reforça-se o papel da Universidade como espaço de construção de conhecimento, de promoção de saúde e de transformação social.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

HERRERA, D.; RETAMAL-VALDES, B.; ALONSO, B.; FERES, M. Acute periodontal lesions (periodontal abscesses and necrotizing periodontal diseases) and endo-periodontal lesions. **Journal of Clinical Periodontology**. v.45, n.20, p.78-94, 2018.

MURAKAMI, S.; MEALEY, B.L.; MARIOTTI, A.; CHAPPLE, I.L.C. Dental plaque-induced gingival conditions. **Journal of Clinical Periodontology**. v.45, n.20, p.17-27, 2018.

CARRANZA, F.A.; NEWMAN, M.G.; TAKEI, H.H.; KLOKKEVOLD, P.R. **Periodontia Clínica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

HOLMSTRUP, P.; LEMONS, J.; MEYLE, J. Non-plaque-induced gingival diseases. **Journal of Clinical Periodontology**. v.45, n.20, p.28-43, 2018.

LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

MURRAY, J.J., NUNN, J.H., STEELE, J.G. **Doenças Orais: medidas preventivas**. 4a edição, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.